

Iberdrola dá mais um passo nas barragens do plano Sócrates

24 de Outubro, 2016

A construção das três barragens da Iberdrola em Portugal deu mais um passo. Depois de o projeto ter começado a andar em maio, a companhia avança para uma nova etapa no projeto anunciado pelo Governo de José Sócrates há nove anos, que continua assim a fazer o seu tímido percurso, revela o Negócios de hoje.

A Iberdrola adjudicou um contrato de 140 milhões de euros à Andritz Hydro. A empresa austríaca vai ficar responsável por construir e instalar o equipamento eletromecânico e da tubagem forçada da central hidroelétrica de Gouvães, a maior do projeto.

As três grandes barragens – Alto Tâmega, Daivões e Gouvães – vão ser construídas no rio Tâmega, no norte de Portugal e deverão estar concluídas entre 2021 e 2023, num investimento total de 1,5 mil milhões de euros.

A central de bombeamento de Gouvães vai ter uma potência instalada de 880 MW dividida em quatro turbinas reversíveis de 220 MW. A central vai ter uma altura de 30 metros, com uma capacidade de produção anual de 1.468 GWh.

No terreno, as obras do projeto do Alto Tâmega “estão a ser desenvolvidas”, garante a companhia espanhola. A construção das três centrais hidroelétricas vai ser responsável pela criação de 3.500 postos de trabalho diretos e 10 mil empregos indiretos.